

RADIOTERAPIA NO CÂNCER DE PRÓSTATA

BRUNA JUSTINO SALLES DE ALMEIDA¹

JULIANA MORAES DE OLIVEIRA¹

CAMILA ALVES REZENDE LOPRETO²

¹Acadêmico do Curso Tecnólogo em Radiologia da Faculdades Integradas de Três Lagoas

² Professora da Faculdade Integradas de Três Lagoas

RESUMO

O câncer de próstata é hoje o câncer mais comum no sexo masculino e ainda uma importante causa de morte no mundo. A mortalidade pelo câncer de próstata vem caindo, mas para que o tratamento tenha maior sucesso, algumas medidas são necessárias, entre elas a detecção precoce da doença.

Mais do que qualquer outro, esse tipo de câncer acomete muitos idosos, três quartos dos casos são em homens com 65 anos ou mais. As taxas de incidências são influenciadas pelo diagnóstico de câncer ocultos, em indivíduos assintomáticos, e pela descoberta de câncer oculto em tecido removido durante operações de prostatectomia ou na autópsia.

A radioterapia é um tratamento muito utilizado em pacientes com diagnóstico de câncer de próstata, estudos mostram que tais procedimentos trazem grandes resultados para o bem estar de muitos pacientes que vem sofrendo por esta lastimável doença.

Palavras-chaves: diagnóstico, próstata, radioterapia, câncer.

INTRODUÇÃO

O câncer de próstata agrega um conjunto de doenças com localização topográficas variadas, de diferentes tipos morfológicos, que tem em comum duas principais características biológicas, o crescimento celular descontrolado e a capacidade de se estender para além do tecido em que se origina.

O câncer é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, registrando quase 10 milhões de novos casos e 6 milhões de óbitos .

Ao analisar os 20 milhões de casos com diagnóstico de câncer em todo o mundo, é possível perceber que mais da metade ocorre nos países em desenvolvimento, o que representa aproximadamente 20% dos óbitos nos países industrializados e 10% nos países em desenvolvimento.

Em todas as macrorregiões do Brasil, o câncer se encontra entre as primeiras causas de óbitos do lado de doenças infecciosas e outras relacionadas ao sistema cardiovascular, a causas externas e a afecções perinatais.

A radioterapia é um tratamento no qual se utilizam a radiação ionizante em tratamentos em tumores, para a cura do câncer de próstata.

A Radioterapia de Intensidade Modulada (IMRT) é uma forma de radioterapia externa desenvolvida no final dos anos 90 que permite a conformação da radiação para o contorno da área alvo e utiliza múltiplos feixes de radiação angulares e de intensidades não uniformes, o que a diferencia.

Radioterapia Conformacional Tridimensional (3D-RCT). Busca-se, com a IMRT, utilizar alta dose de radiação no tumor alvo, enquanto se espera diminuir a exposição à radiação dos tecidos normais circundantes com a redução da toxicidade ao tratamento.

1 - O QUE É CÂNCER

Câncer é o crescimento descontrolado de células anormais do organismo, diferente das células normais do corpo elas vivem, e morrem de forma normal. As células cancerosas são diferentes, não obedecem aos comandos elas se dividem sem parar. Além disso, não morrem como as células normais e continuam se proliferando e produzindo mais células cancerígenas.

Essa divisão descontrolada das células é provocada por danos no DNA, material genético presente em todas as nossas células que comanda todas as atividades, inclusive as ordens para a célula se dividir. Sendo que o próprio DNA detecta e conserta seus erros. Nas células cancerosas, porém, o mecanismo de conserto podem ser herdados e logo, são de origem dos cânceres hereditários. Em alguns casos, o DNA se altera por causa da exposição a fatores ambientais, como o fumo, sol, alguns vírus, até a alimentação.

As células cancerosas geralmente formam um tumor, uma massa de células com crescimento anormal. Entretanto, existem exceções, como a leucemia, na qual as células doentes estão presentes no sangue e percorre por todo o corpo. Frequentemente são células cancerosas se desprendem do tumor, e se instala em outras partes do corpo, merecendo toda atenção e podem exigir tratamento dependendo do local onde surgem. Há cânceres de próstata são extremamente agressivos, de desenvolvimento rápido e outros menos agressivos, de desenvolvimento lento. Por esse motivo o tratamento tende a ser específico para cada caso.

O câncer é a segunda causa de morte nos E.U.S e enquadra entre as três primeiras no Brasil. A cada ano, oito milhões de pessoas em todo planeta recebem o diagnóstico de câncer. De forma geral, uma em cada três mulheres e em cada dois homens têm, teve, ou terá a doença. Quando mais cedo for descoberta, maiores chances de sobrevivência.

1.1 – O QUE É CÂNCER DE PRÓSTATA

Câncer de próstata ou cancro da próstata é uma doença na qual ocorre o desenvolvimento de um novo tumor/câncer na próstata. Que é uma glândula acessória externa do sistema genital masculino, que se localiza abaixo da bexiga. Ela é responsável por liberar uma secreção alcalina que neutraliza a acidez da uretra e secreções vaginais. Essa secreção se une ao líquido seminal formando sêmen.

O CP é uma doença que acomete homens acima dos 50 anos de idade durante sua fase inicial o tumor não apresenta sintomas. Considerado um câncer, as células da próstata sofrem alterações e começam se multiplicar sem controle, podendo se espalhar por (metástase) a partir da próstata em direção a outras partes do corpo, principalmente ossos e linfonodos. O câncer de próstata pode causar dor ao urinar, disfunção erétil, podem ser também por antecedentes familiares. Essa doença é classificada como um carcinoma, ou câncer glandular, que se inicia quando as células glandulares secretoras de sêmen da próstata sofrem mutações e se transformam em células cancerosas. A região da próstata na qual o adenocarcinoma é mais comum é zona periférica. Inicialmente pequenos grupos de células cancerosas se mantem dentro das glândulas prostáticas normais, uma condição conhecida como carcinoma. O tumor ao crescer tanto chega ao ponto de atingir outros órgãos próximos a ele, como as vesículas seminais ou reto. As células tumorais podem desenvolver habilidades de viajar através da corrente sanguínea e sistema linfático. Esse tipo de câncer é considerado um tumor maligno porque é uma massa de células que pode invadir outras partes do corpo. O câncer de próstata gera metástase nos ossos, linfonodos, reto e bexiga urinária.

2 – TRATAMENTOS RADIOTERÁPICOS

2.1 – O QUE É RADIOTERAPIA

É uma especialidade dentro da medicina que se utiliza das radiações e sensibilidade dos tumores a ela para o seu tratamento. Existem vários tipos de radiação, as mais utilizadas são as eletromagnéticas (raios-x ou raio gama) e os elétrons (disponíveis apenas em aceleradores lineares de alta energia). A radiação gama é tipo de radiação eletromagnética gerada e emitida continuamente no núcleo de elementos radioativos recipiente com material de número atômico alto, por exemplo, o chumbo, para não permitir o vazamento da radiação para o meio externo.

A bomba de cobalto é um recipiente contendo a fonte de cobalto, com um dispositivo que abre uma pequena janela e deixa o feixe de radiação de forma controlada e segura, permitindo o tratamento do tumor e ao mesmo tempo preservando os tecidos saudáveis à sua volta. Neste caso o tempo de tratamento e todos os métodos físicos desenvolvidos são cuidadosamente verificados através de um programa de qualidade permanente. Já o acelerador linear funciona de maneira semelhante a um aparelho de raio-x, ou seja, a radiação é produzida quando o aparelho é a uma fonte de energia elétrica. O mecanismo de formação de radiação é um pouco mais complicado, mas no final o seu efeito é o mesmo, um feixe de radiação controlado incide sobre o alvo a ser tratado.

2.2 – BRAQUITERAPIA

É uma modalidade na medicina radiológica que emprega materiais radioativos implantados dentro do corpo do paciente, ou seja, próximo ao tumor. Esse método de radioterapia é uma forma de tratamento em que doses de radiação são liberadas para agredir somente às células cancerígenas, sem afetar as células saudáveis. Estes implantes podem ser temporário ou permanente.

Esse método de tratamento com alta dose de radiação traz benefícios para pacientes com tumores de próstata, baixo, intermediário e alto risco, as indicações e o tempo de tratamento variam de acordo com o quadro clínico do paciente. Para avaliar o grau de risco do paciente é levado em consideração o volume e anatomia da próstata, condição clínica permitindo anestesia. No geral, o tratamento, que dura

cerca de 32 dias, é reduzido para dois dias de braquiterapia (casos de baixo risco) e 17 dias para (intermediário e alto risco).

2.3 – TELETERAPIA

A teleterapia é uma especialidade dentro da radioterapia que utiliza um feixe de radiação diretamente no tumor, com o objetivo de destruir o câncer e todas as células tumorais nas proximidades do tumor. O tratamento é realizado nos cinco dias da semana, ou seja, de segunda à sexta-feira. Dessa forma, torna-se suficiente para eliminar as células cancerosas, enquanto isso as células saudáveis se recuperam a cada dia.

O feixe de radiação é gerado por um aparelho chamado de acelerador linear. Esse acelerador tem capacidade de produzir feixes de raios-x e elétrons de alta energia para o tratamento do tumor. A equipe de radioterapia planeja o tamanho, a forma e direção do feixe para tratar de maneira eficaz o tumor, poupando sempre os tecidos saudáveis.

CONCLUSÃO

Baseado nesta revisão bibliográfica, pudemos notar que existem, dentro da Radioterapia, algumas possibilidades de tratamento, entre as opções aplicáveis a cada caso, o paciente deve ser esclarecido das vantagens e desvantagens de cada uma, chegando a opção mais adequada.

Os tratamentos devem ser individualizados para cada paciente, levando-se em conta a idade, o estadiamento do tumor, o grau histológico, o tamanho da próstata, as comorbidades, a expectativa de vida, os anseios do paciente e os recursos técnicos disponíveis.

Os efeitos colaterais mais frequentes são a cistite e retite actínica. A cistite é uma inflamação da bexiga e ocorre quando o trato urinário inferior (uretra e bexiga) é infectado por bactéria, ficando irritado e inflamado. Pode ocorrer durante o tratamento, a chamada de cistite r dica.

A retite actínica   uma inflama o cr nica do reto induzida pela radia o; e representa uma complica o que   vista entre 1% a 20% dos pacientes submetidos   radioterapia da região pélvica.

Tais efeitos citados tornam-se muito inferiores quando comparados ao benefício que a Radioterapia traz ao paciente com câncer, pois o tratamento com radia es ionizantes quando não proporciona a cura total, traz uma qualidade de vida muito melhor a estes pacientes com esta doença tão triste.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SALVAJOLI, João Victor; SOUHAMI, Luis; FARIA, Sérgio Luiz. Radioterapia em Oncologia. Belo Horizonte: Medsi, 1999.

DENARDI, Umberto Arieiro et al. Enfermagem em Radioterapia. São Paulo: Lemar, 2008.

<www.crio.com.br/sobre-o-cancer/o-que-e-cancer>Centro Integrado de Oncologia-Instituto Nacional do Câncer, 2012.

<www.urologia.com.br>Cub- Clínica Urológica da Bahia.

<<http://www.accamargo.org.br/noticias/servico-de-braquiterapia-do-accamargo-e-o-unico-da-america-latina-com-resultado-descrito-em-artigo-global-/117/>> A. C. Camargo.

<http://monti.med.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8:o-que-e-radioterapia-externa-ou-teleterapia&catid=4:faq&Itemid=17>Drº Carlos Monti-Radium-Instituto de Oncologia.

<<http://ctopetropolis.com.br/radioterapia.htm>> Centro de Terapia Oncológica.

Por: Carlos Roberto Montenegro.